

# Ulysses: Cabe ao Presidente fazer as nomeações

Sarney

21 MAR 1985

21 MAR 1985

**SÃO PAULO** — O Presidente do PMDB e da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, disse ontem que as nomeações para o segundo e terceiro escalões do Governo são da inteira responsabilidade do Presidente em exercício José Sarney e que sua participação limita-se ao assessoramento, para que se cumpra o critério da competência e honestidade, associando-se as forças políticas responsáveis pela eleição e pela administração.

— A opinião pública sabe que participei de íntimos contatos com o Presidente Tancredo Neves, sei bastante das suas posições e indicações que ia transformar em realidade — ressaltou, em entrevista no auditório do Centro de Convenções Rebouças, à saída da visita que fez a parentes de Tancredo Neves, no Instituto do Coração.

Ele assegurou que as nomeações não comprometerão a "aliança pro-

funda entre o PMDB, o PFL e as outras forças que colaboraram decididamente para a eleição de Tancredo Neves" e informou que se encontra segunda-feira, em Brasília, com o Presidente do PFL, Jorge Bornhausen, para levarem juntos as sugestões a José Sarney, para os cargos ainda vagos.

Ulysses combateu o termo "segundo e terceiro escalões", uma denominação sem conceituação em direito público. Lembrou sua condição de professor de Direito Constitucional para explicar que "existem cargos que precisam ser providos e que a denominação é uma herança do autoritarismo, que causa muita confusão".

Ao afirmar que toda a Nação e consequentemente, todos os Governadores apóiam o Presidente em exercício José Sarney, Ulysses defendeu o direito da oposição criticar a atuação do novo Governo.

— Mas será muito bom o apoio às instituições, num momento como este, para não haver rupturas e não prejudicar as etapas já vencidas, que se concretizarão na Assembléa Nacional Constituinte — ressaltou.

Ulysses elogiou o trabalho dos médicos que assistem o Presidente Tancredo Neves no Instituto do Coração, observando que o paciente e seus parentes jamais esquecerão a "comovedora solidariedade" recebida de toda a Nação. Ele informou que vem recebendo inúmeras manifestações do exterior, "o que demonstra que há expectativa favorável, muito importante a fim de que nós, com mais facilidade, possamos cumprir os nossos deveres políticos:

O Presidente da Câmara chegou ao Instituto do Coração às 9h30m, conversou com os médicos de Tancredo Neves e com seus parentes, mas não quis estar com o paciente,

em respeito às recomendações dos médicos.

O GLOBO

— Não desejei estar com ele. Temos que seguir à risca a prescrição médica. A saúde do Presidente pertence à Nação. Não temos o direito de, por qualquer atitude ou iniciativa, deixar de colaborar para que ele se restabeleça rapidamente — disse.

Ulysses afirmou que a decisão sobre o lugar onde Tancredo Neves passará o período final de sua recuperação será tomada pelos médicos e pelo próprio Presidente. Quanto à posse, comentou:

— Nós não queremos atropelos, precipitações. As instituições estão funcionando normalmente.

Ele regressou a Brasília e passará o fim de semana estudando as sugestões de nomes para o segundo e terceiro escalões, que apresentará segunda-feira a José Sarney.

**Ministro da Justiça acredita que será fácil nomear segundo escalão**

elegeu para substituir Tancredo Neves". Recordando a madrugada em que o Presidente adoeceu, o Ministro disse:

— Sarney ali, naquele momento, era o Vice-Presidente da República. Pouco a pouco, foi se transformando no Vice-Presidente de Tancredo Neves.

**Em Porto Alegre** — O Líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, disse ontem que "o Governo só terá êxito com a solidificação da Aliança Democrática porque os dois partidos são peças insubstituíveis" por isso ele não acredita que possa ocorrer impasse no preenchimento dos cargos do segundo e terceiro escalões.

Chiarelli informou que nas reuniões entre as Lideranças dos dois partidos, que iniciam segunda-feira, o trabalho se desenvolverá em duas etapas. Na primeira, haverá um levantamento de todos os compromissos assumidos por Tancredo Neves para, só depois, numa segunda etapa, os dois partidos discutirem o preenchimento dos outros cargos.